

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Dezembro/2009

O Espírito Santo fechou o ano de 2009 com alta de 6,61% no custo unitário da construção civil, bem abaixo do ano de 2008, quando o acumulado havia ficado em 12,51%.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em dezembro de 2009, alta de +0,16% no custo do metro quadrado local do Espírito Santo. Isto significou uma aceleração de 0,05 p.p. (ponto percentual) em relação ao mês de novembro (+0,11%). Essa variação mensal equivale a um aumento de R\$ 1,04 no custo unitário da construção civil que, nesse mês, alcançou o valor total de R\$ 640,38.

O índice de custo da construção civil espírito santense fechou o ano de 2009 com alta de +6,61%, resultado abaixo do ano de 2008, quando acumulou aumento de +12,51%. Dessa forma, o Espírito Santo continua apresentando taxas de variação superiores às médias nacional e da Região Sudeste que, no ano de 2009,

registraram altas de +5,87% e de +5,85%, respectivamente. Vale ressaltar que na comparação com as demais Unidades da Federação, o Espírito Santo continua com um dos menores valores no custo médio (Gráfico 1 e Tabela 1).

Impulsionado pela alta de +3,13% em Minas Gerais (única variação acima de 1 p.p.), a região Sudeste se destacou em dezembro de 2009 e superou a média nacional (+0,54%), alcançando a maior variação (+0,89%) dentre todas as demais regiões brasileiras.

Dentre os itens que compõem o índice, os salários demonstraram praticamente a mesma variação registrada nos últimos meses, e se estabilizaram em +15,53%. Por sua vez, os preços dos materiais utilizados na construção civil registraram alta de +10,26% no mês de dezembro, e apresentaram crescimento em ritmo mais lento em relação aos meses anteriores (Gráfico 2).

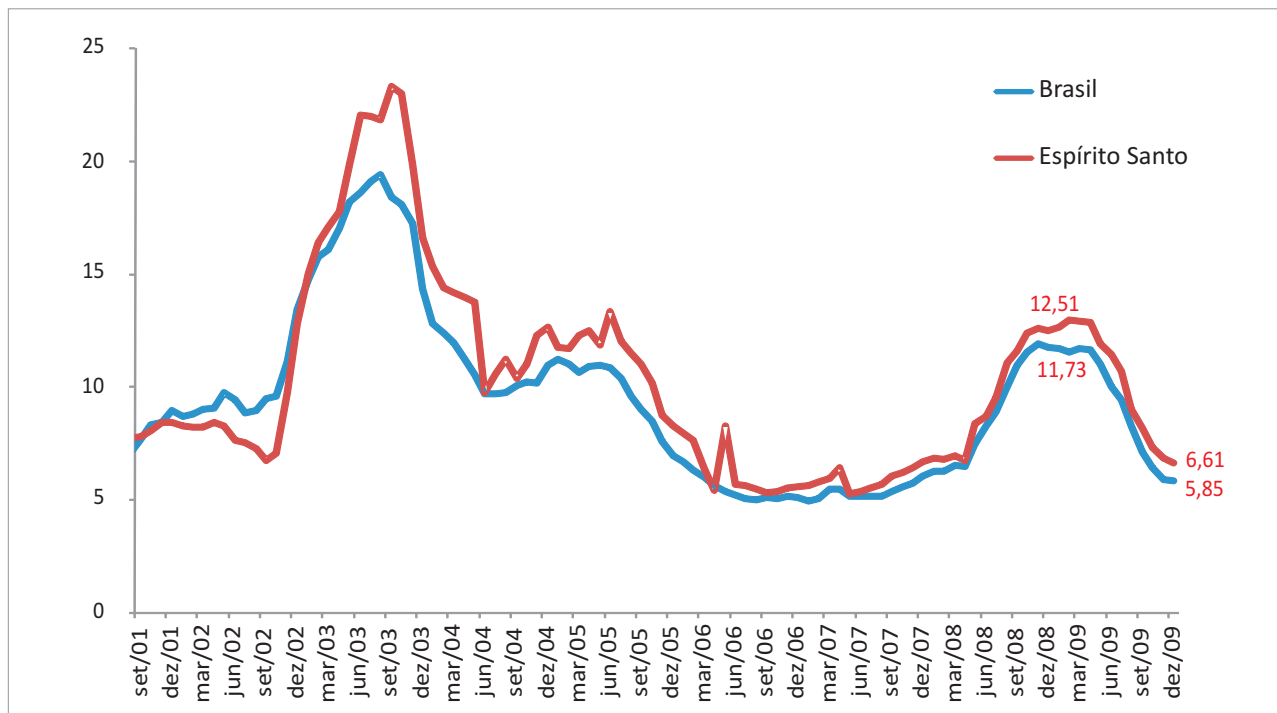
Tabela 1 - Custos médios da Construção Civil, segundo as áreas geográficas - dezembro de 2009

Áreas Geográficas	Custos Médios	Variações Percentuais		
		Mensal	No Ano	12 Meses
Brasil	716,34	0,54	5,85	5,85
Norte	715,55	0,22	6,02	6,02
Rondônia	662,91	0,23	4,60	4,60
Acre	754,85	0,20	9,64	9,64
Amazonas	755,66	0,14	6,84	6,84
Roraima	813,15	0,27	5,05	5,05
Pará	698,31	0,19	6,51	6,51
Amapá	679,11	0,42	2,76	2,76
Tocantins	732,06	0,43	4,49	4,49
Nordeste	671,24	0,27	6,05	6,05
Maranhão	693,51	0,64	7,77	7,77
Piauí	637,91	0,62	3,75	3,75
Ceará	658,20	0,37	6,62	6,62
Rio Grande do Norte	638,02	0,25	5,49	5,49
Paraíba	665,88	0,27	8,32	8,32
Pernambuco	673,16	0,16	6,29	6,29
Alagoas	693,82	0,49	4,51	4,51
Sergipe	641,21	0,05	6,19	6,19
Bahia	686,83	0,09	5,42	5,42
Sudeste	758,86	0,89	5,87	5,87
Minas Gerais	687,18	3,13	6,08	6,08
Espírito Santo	640,38	0,16	6,61	6,61
Rio de Janeiro	793,34	0,16	6,37	6,37
São Paulo	788,89	0,39	5,61	5,61
Sul	702,51	0,22	5,31	5,31
Paraná	715,68	0,16	6,01	6,01
Santa Catarina	702,14	0,25	5,49	5,49
Rio Grande do Sul	689,75	0,27	4,51	4,51
Centro-Oeste	684,68	0,42	5,86	5,86
Mato Grosso do Sul	689,63	0,27	6,60	6,60
Mato Grosso	691,70	0,16	6,48	6,48
Goiás	658,88	0,68	5,17	5,17
Distrito Federal	740,75	0,45	5,58	5,58

Fonte: IBGE.

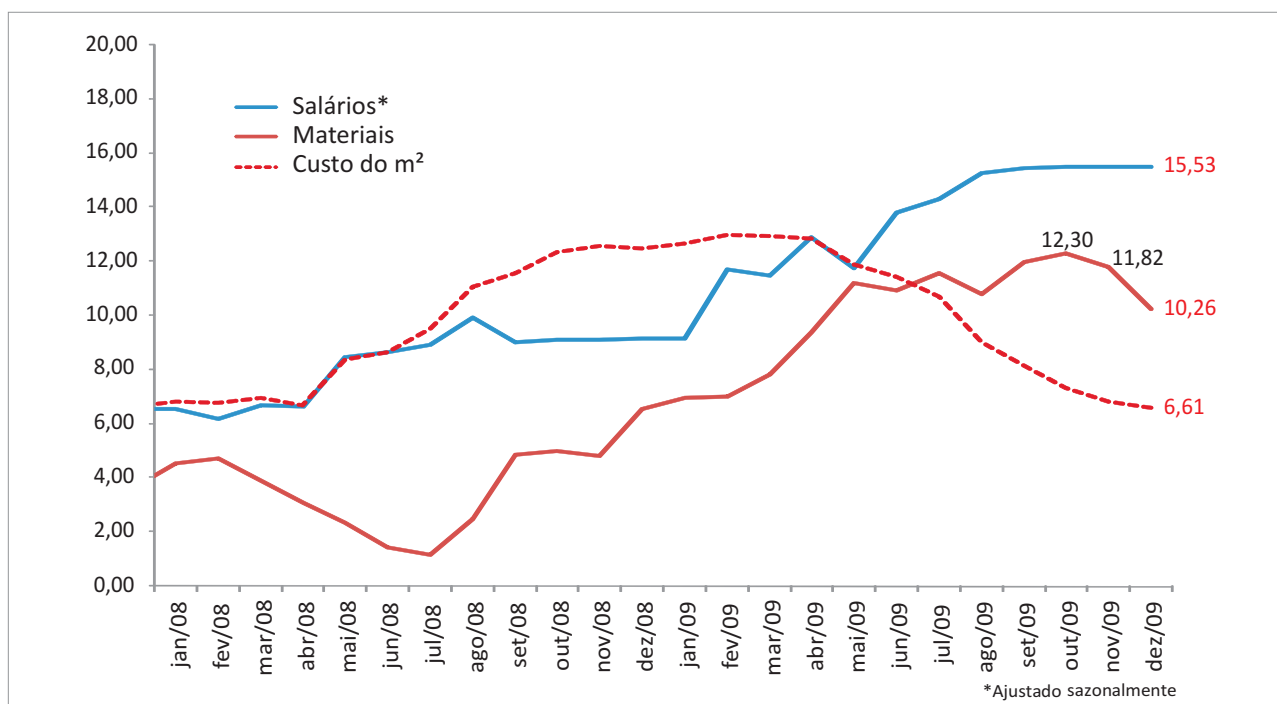
Elaboração: Rede de Estudos Econômicos Microeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Econômicos Microeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Capixaba
 Variação % 12 meses



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Econômicos Microeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
 Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente
 Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração e Editoração
 João Vitor André
 Coordenador de Mídia e Editoração –
 Rede MACRO